from José Antonio Neves in Malang prison

TL6964

Mlg. 18/5/96

Caro Irmão

Envio-lhe um caloroso abraço fraternal de muitos Parabéns no seu aniversário. Como passa, Irmão e os dois ou es três se não me engano? Estou só, mas não muito isolado; ainda posso superar os maus tempos que de vez enquando surgem. É muito raro os companheiros aparecem para me visitar. Talvez o clima e as condições não lhes permitem a curvarem passos para este "Campo de concentração".

Irmão, o meu pedido de transferência foi rejeitado pelo Kalapas. Os homens deste "campo de concentração" não gostariam que eu transferisse. Mas sempre tenho saudades de contactos, de compartilhar novas e informações ou seja matérias do nosso assento com Irmão e os ao seu lado. Estou bastante atrasado dos que ocorrem lá fora. Com esta tentativa, oxalá, que agente, consiga ter contactos mais regular - Tenho uma velha rádio, que só funciona um pouco mal porque houve uma avaria lá dentro. A respeito deste aparelho já falei a Ibu Ade, que me ajude a obter uma de boa condição!

Há também dois irmãos timorenses, trabalham como funcionários nestas prisões. Um de Suai e o outro de Ermera. Eles são "pegawais disterados". Somos amigos e podemos encontrar-nos, mesmo os gajos não gostavam que agente fosse um muito amigo uns pelos outros.

Meu Irmão, ficamos aqui, após longo tempo sem contactos, gostaria imenso que esta escrita chegasse nas mãos do Irmão e seja depois o nosso contacto mais regular.

Mais uma vez, o meu sincero abraço fraternal no seu aniversário natalício e saudações combativas. E abraços ao Ilundo, João e talvez mais um outro mas não sei quem é. Que o Senhor e Mãe Santíssima proteje e fortifique sempre todos os seus filhos e concede, justiça, liberdade e paz em Timor.

Do Neves, seu Irmão

J. Antonio